

6. Roberto Menezes de Castro

FILOSOFIA EXISTENCIALISTA: UMA VISÃO BREVE

Foi dado o nome de existencialismo a corrente filosófica iniciada pelo filósofo dinamarquês Soren Kierkegaard no século XIX, e esse seguimento filosófico se definiu como um conjunto de ideias tendo como cerne a existência humana e sua busca como ser. É importante, todavia, que saibamos que o termo “existencialismo” foi designado nos anos de 1940 pelo filósofo francês Gabriel Marcel, porém, foi difundido com maior relevância através dos filósofos Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Albert Camus. Contudo, é a Sorem Kierkegaard que é atribuído o termo “Pai do Existencialismo”. Kierkegaard foi apontado como o “pai” dessa vaga e evanescente escola filosófica chamada “existencialismo”. Talvez Kierkegaard chamasse o existencialismo de filho bastardo. Por certo, alguns dos assim chamados existencialistas foram influenciados por Kierkegaard, como também foram influenciados por Ibsen, Dostoievsky, Nietzsche, Unamuno, Kafka, Bergson, Buber, e muitos outros. A afirmação está presente literalmente em centenas de livros didáticos e compêndios. Uma vez que definimos Kierkegaard impropriamente como pai do existencialismo, pode-se mais facilmente louvá-lo ou rejeitá-lo como irracionalista, subjetivista, ou relativista. É o modo mais fácil de livra-se de um autor difícil.